



NARRATIVAS DO VIR A SER: REPRESENTAÇÕES DA JUVENTUDE NO CINEMA

PROFS. AINA CRUZ E RIVA NASCIMENTO

Ementa

As intensidades das personagens nos afetam de formas variadas. Este projeto pretende se debruçar sobre obras cujo teor principal é a metamorfose da juventude diante das câmeras. Como os jovens foram e são representados em diferentes épocas e correntes cinematográficas? Como seus desejos se transmutam à medida que fluem o enredo do filme e da vida? Recorreremos a textos críticos para fundamentação teórica do nosso percurso e estudaremos seis filmes que contemplam a temática do nosso curso. Não obstante, daremos vazão à nossa criatividade ao contar (cada um à sua maneira) como enxergamos as aventuras e os desejos dessa fase da vida.

Objetivos

- Assistir, analisar e interpretar seis obras cinematográficas que retratam a transformação e o aprendizado de seus jovens protagonistas.
- Adquirir letramento cinematográfico, aprofundando conhecimentos técnicos a respeito das narrativas audiovisuais, os quais permitam um olhar mais apurado sobre os produtos culturais em estudo.
- Discutir o papel da juventude através dos tempos e dos espaços: como ele se altera, o que dele sempre permanece e como esse *ethos* nos atravessa em nossas narrativas individuais e subjetivas.
- Produzir uma narrativa, seja em formato audiovisual, seja em formato verbal, que engendre as reflexões partilhadas ao longo do curso.

Metodologia

Por meio da visualização coletiva das obras e sua subsequente discussão, os estudantes passam de telespectadores a críticos e, posteriormente, a produtores de narrativas capazes de ressignificar o lugar da juventude.

Programa de investigação

- A tela do cinema e da identificação.
- O realismo e a visão de mundo.
- Cinema poético e cinema puro.
- O discurso do cinema e a desconstrução.
- Memória e imaginação no cinema.
- A possibilidade de estarmos no filme.

Avaliação

- Participação em sala de aula.
- Propostas e produção de textos ou curtas-metragens a partir dos temas propostos.

Lista de filmes

- *Frances Ha*, de Noah Baumbach, 2013.
- *Masculino, Feminino*, de Jean-Luc Godard, 1966.
- *Juno*, de Jason Reitman, 2008.
- *Os Edukadores*, de Hans Weingartner, 2004.
- *Lady Bird*, de Greta Gerwig, 2018.
- *Marie Antoinette*, de Sophia Coppola, 2007.

Referências bibliográficas

- CANDIDO, Antonio et. al. A Personagem de Ficção. São Paulo, Ed. Perspectiva. 1990
- TRUFFAUT, François. Hitchcock / Truffaut : entrevistas. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2008.